



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

**PROJETO INSTITUCIONAL PARA PESQUISA NA PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

**Nome do Coordenador do PPG e nome do PPG
Edivanio Duarte de Souza / Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**

**E-mail
edivanio.duarte@ichca.ufal.br**

**MACEIÓ
2026**

1 CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO A: MÉRITO, CLAREZA, RELEVÂNCIA E ADERÊNCIA DO PROJETO INSTITUCIONAL PARA PESQUISA NA PÓS-GRADUAÇÃO AOS OBJETIVOS DESTA CHAMADA

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas (PPGCI/UFAL), implantado em 2019, oferta Mestrado Acadêmico com a **MISSÃO** de promover a qualificação de pesquisadores oriundos de diferentes campos do conhecimento, na área estratégica de concentração, Informação, Tecnologia e Inovação.

A **VISÃO DO PROGRAMA** é tornar-se referência, nos cenários local, regional, nacional e transnacional, na qualificação de pesquisadores, na área estratégica de concentração, Informação, Tecnologia e Inovação.

O Programa atua com base nos seguintes **VALORES**:

- compromisso com princípios democráticos, éticos e morais, nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão;
- empenho com a manutenção, a ampliação e a qualificação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), especialmente, com a Área de Avaliação 31, Comunicação, Informação e Museologia, e com a Área Básica, Ciência da Informação;
- engajamento com o desenvolvimento social, político, econômico e cultural da comunidade acadêmica da Ciência da Informação, especificamente, dos seus respectivos discentes, docentes, egressos e técnico-administrativos;
- responsabilidade com o desenvolvimento técnico-científico sustentável, sobretudo, nos domínios das pesquisas e dos produtos delas decorrentes;
- fundamento nas boas práticas de pesquisa, contemplando integridade, reputação e retratação, na produção, na comunicação e na divulgação da Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I).

Tomando como base aqueles valores, esperam-se, como resultados, os seguintes

VALORES GERADOS:

- docentes atuantes nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão;
- discentes atuantes nas atividades de ensino (estágio docente), pesquisa, extensão, inovação e gestão (representação colegiada);
- egressos qualificados em alto padrão, na área estratégica de Informação, Tecnologia e Inovação, adequados às demandas sociais, sobretudo, locais, regionais e nacionais;
- produção intelectual (bibliográfica, técnica e tecnológica, e artística), de discentes, docentes e egressos, com elevado índice de qualidade;
- colaboração com outros programas de pós-graduação, notadamente, com aqueles da área básica da Ciência da Informação, que atuam em áreas de concentração distintas, porém, afins;
- resolução, em última análise, de problemas concretos apresentados pelos diversos setores sociais, no domínio da área estratégica, Informação, Tecnologia e Inovação, especialmente, locais, regionais e nacionais.

O Programa tem, com efeito, o **OBJETIVO GERAL** de qualificar, em alto nível, discentes para o desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação no campo complexo e dinâmico da articulação entre Informação, Tecnologia e Inovação.

O Programa tem os seguintes **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**:

- proporcionar o aprimoramento no campo da informação, visando oferecer ao discente elevado padrão técnico, científico e profissional;
- desenvolver um ambiente de incentivo à produção de conhecimento em Informação, Tecnologia e Inovação, a partir da integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão;

- formar recursos humanos que atendam às exigências de qualificação e de expansão do ensino superior, da profissionalização e da pesquisa em Informação, Tecnologia e Inovação.

A fim de desempenhar sua missão e alcançar seus objetivos, o Programa está estrategicamente organizado em uma área de concentração e duas linhas de pesquisa.

A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, “INFORMAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO”, busca possibilitar uma inter-relação entre conceitos, teorias, metodologias, instrumentos e processos que condicionam a construção de redes de informação e sua dinâmica no fluxo informacional em diversas esferas sociais e culturais. Com efeito, o domínio dinâmico dos processos de mediação é o campo onde se inter-relacionam informação, tecnologia e inovação, de modo a possibilitar, ao mesmo tempo, a assimilação da informação e a produção de novos conhecimentos com o concurso da inovação tecnológica. A área de concentração busca contribuir para a compreensão do fenômeno informacional, bem como dos processos e das tecnologias que o envolvem a partir de uma abordagem multidisciplinar e integrativa.

A LINHA DE PESQUISA 1, “PRODUÇÃO, MEDIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO”, comporta estudos epistemológicos, científicos e pragmáticos sobre políticas, processos, procedimentos, atividades, teorias e metodologias que integram o fluxo de informação no ‘continuum’ da produção, da mediação e da gestão da informação, considerando os contextos socioculturais local, regional, nacional e transnacional.

A LINHA DE PESQUISA 2, “INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PROCESSO TECNOLÓGICOS”, comporta estudos interdisciplinares, teóricos e pragmáticos sobre política, processos, procedimentos, atividades, teorias e metodologias que integram a rede sociotécnica entre informação, comunicação e processos tecnológicos, considerando os contextos sociais local, regional, nacional e transnacional.

Tomando como base essa estrutura acadêmica, reconhecida como Muito Boa (MB) nas duas avaliações já realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2019-2020 e 2021-2024), o Programa vem desenvolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, buscando estrategicamente atender às necessidades, às demandas e às expectativas institucionais e sociais, nos cenários local, regional, nacional e, até mesmo, internacional.

2 CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO B1: POTENCIAL DE IMPACTO DO PROJETO PARA PESQUISA NA PÓS-GRADUAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UFAL

Esta proposta tem o potencial de impacto da pesquisa no enfrentamento dos desafios na pós-graduação da UFAL, na medida em que tem como base um Planejamento Estratégico e um Plano de Ação (2025-2028) <https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao/documentos/planejamento-estrategico-e-plano-de-acao-quadrienio-2025-2028.pdf/view>, que, tomando como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A partir dos quatro pilares, isto é, da missão, da visão, dos valores e dos objetivos, propôs-se um planejamento contemplando quatro elementos estruturantes:

- **ANÁLISES SITUACIONAIS:** acompanhamento dos pontos fortes e fracos a partir do conjunto de análises sobre as situações externas e internas.
- **OBJETIVOS E METAS A SEREM ALCANÇADOS:** elementos estruturantes definidos, considerando, principalmente, as questões mais críticas identificadas nas análises situacionais e a articulação com algumas ações estratégicas da PROPEP/UFAL.
- **PLANO DE AÇÃO:** etapas e estratégias: composto por cinco etapas de execução, com suas respectivas estratégias de desenvolvimento.
- **MENSURAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS:** conjunto de atividades destinadas ao monitoramento da execução do plano de ação. Projetou-se o acompanhamento semestral, considerando as estratégias definidas e as escalas de alcance de resultados, na linha de tempo do cronograma estabelecido.

Nesse horizonte, destacam-se aqui alguns riscos e estratégias de enfrentamento no contexto internacional:

Riscos => estratégias de enfrentamento:

- baixa participação de pesquisadores estrangeiros nas atividades do Programa => organizar evento com potencialidades de alcance internacional, sobretudo, em regime de parcerias e colaborações com instituições da área de Ciência da Informação.
- baixa participação de pesquisadores estrangeiros em projetos de pesquisa coordenados por docentes do Programa => estruturar projetos de alcance internacional e, por conseguinte, despertar o interesse de pesquisadores de instituições de outros países.
- baixa quantidade de discentes estrangeiros matriculados no Programa => participar de programas, como, por exemplo, do Programa Institucional de Internacionalização (Print/CAPES) e do Programa Bolsas Brasil do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) e da Organização dos Estados Americanos (OEA) (PAEC OEA-GCUB), visando à abertura de editais com oferta de vagas, bolsas de estudo e Doutorado Sanduiche.
- ausência ou baixa participação de discentes em atividades de instituições estrangeiras => participar de editais do CNPq e de outras agências de fomento com o objetivo de realizar mobilidade acadêmica e Doutorado Sanduiche.
- manutenção da baixa quantidade de publicação científica conjunta com pesquisadores estrangeiros => estreitar laços via participações diversas e busca de

financiamentos para custear traduções e publicações de artigos em periódicos internacionais; e enviar convites a pesquisadores estrangeiros para participar de coletâneas organizadas por docentes do Programa. Isso implica na busca de financiamentos em editais, como, por exemplo, os lançados pela FAPEAL e pela Editora da UFAL (Edufal).

Como ações efetivas direcionadas àquelas estratégias, mencionam-se:

- No período de 1º de maio de 2022 a 30 de outubro de 2024, o Professor Ronaldo Ferreira de Araujo participou como pesquisador associado de um grande projeto, “VOICES: the value of openness, inclusion, communication and engagement for science in a post-pandemic world.
- No ano de 2024, o Professor Edivanio Duarte de Souza e a Professora Francisca Rosaline Mota passaram a integrar o corpo docente visitante do **Programa de Maestría em Gestión de la Información da Universidad Nacional Mayor de San Marcos (PMGI/UNMSM), Peru**.
- Ambos os professores passaram a integrar a equipe de pesquisadores do grupo de estudo “Ciencias de la Información: gestión, tecnologías, métricas, normas éticas y jurídicas.
- O professor Edivanio Duarte de Souza também passou a integrar a equipe de projeto de pesquisa “Redes de colaboración tecnológica en la Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas” da Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas (UPC), Peru, coordenado pelo Professor Doutor Carlos Enrique Agüero Aguilar.
- O Professor Doutor Carlos Enrique Agüero passou a fazer parte, como segundo líder, do grupo de estudo Observatório de Estudos Interdisciplinares da Informação (Observinter), junto ao CNPq-PPGCI/UFAL, liderado pelo Professor Edivanio Duarte de Souza (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1072162676628651>).
- O PPGCI/UFAL vem realizando o **Seminário Internacional de Informação, Tecnologia e Inovação (SITI)**, deste 2019, com a participação de docentes e pesquisadores de diferentes países, a saber, Argentina, Colômbia, Espanha, Inglaterra, México, e Portugal – programações e anais disponíveis no site (<https://observinter.al.org.br/index.php/siti/index>).
- A **Ciência da Informação em Revista, E-ISSN 2358-0763**, a partir do volume 11 (2024), vem publicando Editorial Internacional, com a participação de pesquisadores de instituições internacionais como Editor Convidado (<https://periodicos.ufal.br/cir/index>).
- O PPGCI/UFAL compõe uma das redes aprovadas preliminarmente no **Capex Global 2025**.
- **Na seleção 2026, do total de 52 candidatos inscritos, 15 são do exterior (Índia e Nigéria)** (<https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao/selecao/edital-de-selecao-discente/selecao-de-discente-regular-1/2025-2026>).

Todas essas ações são registradas, sistematização e monitoradas, conforme o Planejamento Estratégico e Plano de Ação: quadriênio 2025-2028 e a Política de Autoavaliação: quadriênio 2025-2028.

3 CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO B2: POTENCIAL DE IMPACTO DO PROJETO PARA PESQUISA NA PÓS-GRADUAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UFAL

Além das estratégias direcionadas à consolidação das ações no cenário internacional, o PPGCI/UFAL, também elencou um conjunto de riscos com suas respectivas estratégias de enfrentamento:

- ampliação e aprofundamento de carências e de lacunas (políticas públicas e escassez de recursos financeiros), notadamente, nos setores da Economia, da Educação e da CT&I => ampliar e aprofundar parcerias e financiamentos públicos e privados junto a instituições diversas, notadamente, do Estado de Alagoas, como, por exemplo, FAPEAL, FUNDEPES, SEBRAE/AL e SECTI, a partir de uma rede de colaboração e contrapartidas, dentro dos limites permitidos pelas normativas gerais, da CAPES, e específicas, da UFAL e do PPGCI/UFAL
- indefinições ou lacunas em torno de políticas, diretrizes, programas e instrumentos que orientem o funcionamento do Programa => ampliar e consolidar o Planejamento Estratégico, atualizando, sempre que necessário, o Plano de Ação e as normativas que permitam implantação, monitoramento e execução dos programas, dos projetos, das ações e das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão no âmbito do Programa;
- cortes e contingenciamentos de recursos, especificamente, das IFES => ampliar e aprofundar parcerias a fim de obter financiamentos junto a instituições diversas, notadamente, do Estado, como, por exemplo, FAPEAL, FUNDEPES, SEBRAE/AL e SECTI, a partir de uma rede de colaboração e contrapartidas, dentro dos limites permitidos pelas normativas gerais, da CAPES, e específicas, da UFAL e do PPGCI/UFAL.
- dificuldades na integração e na cooperação com programas da área de Ciência da Informação no país => estabelecer uma rede de colaboração, via participações recíprocas, com grupos de pesquisa, projetos de pesquisa, participação em bancas (defesas e qualificações), organização de eventos conjuntos, e compartilhamento de disciplinas e outros componentes curriculares.
- baixa inserção nacional = > manter e ampliar a participação em associações científicas (ABEC, ABECIN e ANCIB) e em conselhos e comissões de agências de fomento nacionais, notadamente, da CAPES, do CNPq e de FAPs de outros estados da Federação, como, por exemplo, Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Neste ponto, merece destacar o importante estabelecimento de convênio com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), considerando a área de atuação deste e a área de concentração do Programa. Acrescente-se a isso a ampliação na participação de equipes editoriais de periódicos científicos.

Então, no que concerne à INSERÇÃO, os docentes vêm atuando em diferentes frentes, dentre as quais se destacam:

- participação de docentes permanentes em projetos do setor privado – Professora Francisca Rosaline Leite Mota e Professor Ronaldo Araujo desenvolvem o projeto “Gerenciamento Eletrônico de Documentos no Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas (SEBRAE/AL)”.

- participação de docentes permanentes como Editores e como membros do Corpo Editorial de periódicos científicos.
- participação de docentes permanentes em Agências de Fomento e Comissões Nacionais, como destacado anteriormente, participação do Professor Edivanio Duarte de Souza como consultor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – bolsa de produtividade e projeto universal; da CAPES -, Prêmio Tese da Área de Comunicação e Informação; da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP); e Professor Ronaldo Ferreira de Araujo como consultor do CNPq – bolsa de produtividade e projeto universal; da Comissão de Levantamento de Informações de Periódicos da área de Comunicação e Informação da CAPES; e da FAPEAL. As atividades envolvem, sobretudo, avaliação e pareceres de projetos e relatórios. –Tiradentes - Edição 2020, avaliando teses da área de Comunicação e Informação.
- participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas - Professor Ronaldo Ferreira de Araujo atua como Membro Conselheiro da Diretoria da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB, 2020-2022), Professor Edivanio Duarte de Souza atuou como Coordenador do GT 1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação (ANCIB, 2018-2021/2022-2023), Professora Francisca Rosaline Leite Mota atuou como Coordenadora Adjunta do GT 11 – Informação & Saúde (ANCIB, 2018-2021), e Professora Nelma Camelo de Araujo atua como Coordenadora do GT 11 – Informação & Saúde (ANCIB, 2022-2023/2024-2025).

4 CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO C1: ADEQUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA NA IES/ICT PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INSTITUCIONAL PARA PESQUISA NA PÓS-GRADUAÇÃO, FRENTE AO NÚMERO DE BOLSAS SOLICITADAS

O PPGCI/UFAL, conforme os objetivos, as metas e o desempenho em autoavaliações (2019-2020 e 2021-2024) e avaliações (2019-2020 e 2021-2024), apresenta adequação para o desenvolvimento do projeto institucional de pesquisa na pós-graduação, considerando a solicitação de quatro bolsas, que se materializa na convergência entre infraestrutura física e tecnológica disponível, qualificação do corpo docente, estrutura administrativa suficiente e experiência na gestão de bolsas e de projetos de pesquisa.

A infraestrutura física do Programa oferece condições apropriadas ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Com efeito, o Programa dispõe de salas de aula equipadas com recursos multimídia, espaços destinados a reuniões de grupos de pesquisa, ambientes para orientação acadêmica e acesso à Biblioteca Central da UFAL, cujo acervo contempla livros, periódicos especializados e bases de dados nacionais e internacionais essenciais à área da Ciência da Informação. O acesso remoto ao Portal de Periódicos e a outras plataformas digitais assegura suporte qualificado às atividades de revisão sistemática da literatura, levantamento bibliográfico e aprofundamento teórico-metodológico.

No que se refere à infraestrutura tecnológica, a instituição conta com rede de internet de alta velocidade, sistemas institucionais de gestão acadêmica, repositório institucional para depósito da produção científica e plataformas digitais que viabilizam reuniões remotas, coleta de dados online e análise informacional. Essa base tecnológica garante autonomia e condições adequadas para o desempenho das atividades de pesquisa dos bolsistas.

A capacidade instalada também se evidencia na qualificação e na experiência do corpo docente permanente do Programa. Os docentes possuem titulação de doutorado, produção científica regular e inserção em redes de pesquisa nacionais e internacionais. A experiência acumulada em orientação de dissertações, participação em bancas, coordenação de projetos financiados e publicação em periódicos qualificados demonstra maturidade acadêmica e competência para acompanhar, de forma sistemática e individualizada, os bolsistas vinculados ao projeto institucional.

A proporção entre número de docentes permanentes e as quatro bolsas solicitadas revela-se equilibrada, não configurando sobrecarga de orientação nem comprometimento da qualidade do acompanhamento acadêmico. Ao contrário, a concessão das bolsas tende a fortalecer as linhas de pesquisa do Programa, ampliando a produção científica e consolidando os grupos de pesquisa existentes.

Do ponto de vista administrativo, a UFAL possui experiência consolidada na gestão de bolsas de agências de fomento como CAPES, CNPq e FAPEAL. Os fluxos institucionais de acompanhamento acadêmico, controle de frequência, avaliação de desempenho e prestação de contas encontram-se institucionalizados, garantindo segurança e transparência na gestão das quatro bolsas solicitadas. A existência de Colegiado de Curso, Comissão Interna de Bolsa e Regimento Interno e Resolução de Bolsa assegura mecanismos formais de monitoramento e de avaliação contínua do desempenho dos bolsistas.

Adicionalmente, a inserção regional e social do Programa fortalece a justificativa para a ampliação do número de bolsas. O PPGCI/UFAL desempenha papel estratégico na formação de pesquisadores e de profissionais qualificados na área da informação no estado de Alagoas e na região Nordeste, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social. A ampliação do número de bolsas potencializa a permanência

estudantil, reduz desigualdades e promove maior dedicação exclusiva às atividades de pesquisa.

Dessa forma, verifica-se que a capacidade instalada no PPGCI/UFAL é plenamente compatível com a solicitação de quatro bolsas, não apenas sob o ponto de vista estrutural, mas também acadêmico, administrativo e estratégico. A infraestrutura existente, aliada à qualificação do corpo docente e à experiência institucional na gestão da pós-graduação, assegura condições objetivas para a execução eficiente do projeto institucional, o acompanhamento sistemático dos bolsistas e o alcance das metas científicas e sociais estabelecidas.

5 CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO D: CORPO DOCENTE PPG: RELACIONAR A PRODUÇÃO (ÍNDICE H), NÚMERO DE BOLSISTA DE PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO COM DISCENTE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

O corpo docente atual é formado por 17 professores, sendo 15 permanentes e 12 colaboradores. Nesse universo, dois são Bolsista de Produtividade, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Produção de docentes em coautoria com discentes (2021-2026)

Docentes	Tipo de produção			Total
	Artigo	Capítulo de livro	Trabalho em evento	
Andrew Beheregarai Finger	8	1	4	13
Dalgiza Andrade Oliveira*	0	0	1	1
Dalinel Flores (Bolsista de Produtividade)*	0	0	2	2
Edivanio Duarte de Souza (Bolsista de Produtividade)	9	2	24	35
Francisca Rosaline Leite Mota	13	0	6	19
Guilhermina de Melo Terra (colaboradora)	5	4	5	14
Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto	6	0	3	9
Jobson Louis Almeida Brandão*	0	0	1	1
Luciana Peixoto Santa Rita	8	0	3	11
Magnólia Rejane Andrade dos Santos	7	1	11	19
Maria Lívia Pachêco de Oliveira	5	0	4	9
Nelma Camêlo de Araujo	9	1	9	18
Priscila Muniz de Medeiros (colaboradora)	4	1	8	13
Robéria de Lourdes de Vasconcelos Andrade	5	1	12	18
Ronaldo Ferreira de Araujo	10	1	12	23
Rosilene Agapito da Silva Llarena	4	2	7	13
Willian Lima Melo	5	2	10	17
Total	98	15	122	234

*Docente credenciado em 2025.

Como constatado nas duas avaliações realizadas pela Capes (2019-2020 e 2021-2024), o corpo docente tem um desempenho Muito Bom (MB), no quesito produtividade, com indicadores que superam a média da área de Comunicação, Informação e Museologia. Além da quantidade, destaca-se a qualidade relativamente aferida pelo Índice h – Apêndice A (https://drive.google.com/file/d/1FJIMMHTNMbeWo-H10-2pKCD3lmtRoAn9/view?usp=drive_link).

Além disso, é importante frisar que parte considerável dessa produção é realizada em coautoria com os discentes, com pode ser observado no Quadro 1, que traz apenas a produção do último quinquênio. Toda essa produção está devidamente referenciada no Apêndice B – Mapeamento da Produção de docentes em coautoria com discentes do PPGCI/UFAL (https://drive.google.com/file/d/1Z2gG0t0ufoLLXGgvPjr_FXDbvck-AQ9b/view?usp=drive_link).

6 CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO E: DESCREVA A INFRAESTRUTURA DE PESQUISA DISPONÍVEL PARA O PPG, DESTACANDO SUA ADEQUAÇÃO ÀS NECESSIDADES OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

A infraestrutura destinada ao funcionamento do Programa é composta por ambientes para as atividades administrativas, pesquisa e salas de professores, que possibilitam inclusive sua ampliação e sua consolidação. Além desses ambientes, dispõe dos seguintes espaços e dos equipamentos permanentes:

- **Laboratório de Conservação e Restauração (LACRE):** bureau, computador e data show, condicionador de ar split, cubas e pias, estantes, mesas e cadeiras, e quadro branco. Este laboratório se encontra em implantação, com atraso em decorrência dos cortes de verbas.
- **Laboratório de Gestão Eletrônica de Documentos (LAGED):** sete computadores de última geração, um rack, um servidor, um storage, um sistema de câmeras de segurança, quatro scanneres de produção com potência de digitalização de até 200 folhas dúplex por minuto, três scanneres mini planetários que digitalizam até o tamanho A0, seis bancadas com cadeiras para o trabalho com computadores e scanneres, quatro bancadas de higienização de documentos com cadeiras, uma bancada com computador e scanner para os docentes ministrarem cursos, aulas e treinamentos, um fragmentadora de papel, um armário, uma estante, dois ar-condicionados, um alexia e um retroprojeto.
- **Laboratório de Técnicas Documentárias (LTD):** bureau, computador e data show, condicionador de ar split, estantes, mesas e cadeiras, e quadro branco.
- **Salas de aula:** bureau, cadeiras, computador, data show e quadro branco.
- **Sala de extensão:** cadeiras, estantes e mesas. Esta sala se encontra em fase de implantação.
- **Sala de pesquisa:** cadeiras, condicionador de ar split, mesas, computador e servidor para Internet.
- **Sala de reunião:** armário (escaninho), bancadas grandes, computadores, armários (arquivos), impressora multifuncional, mesas grandes, cadeiras e TV LED.
- **WCs:** individualizados por categorias (discentes, e docentes e técnico-administrativos).

A comunidade do Programa conta com o Sistema de Bibliotecas (SIBI/UFAL), destinado à toda a comunidade da instituição, composto pelo Arquivo Central, pela Biblioteca Central e por 12 Bibliotecas Setoriais. A Biblioteca Central funciona ininterruptamente de segunda-feira a sexta-feira, das 08h00 às 22h00 e, no sábado, das 08h00 às 17h00. O SIBI/UFAL disponibiliza para a comunidade acadêmica acervo composto por mais de 330.000 fontes de informação.

A Biblioteca Central mantém ainda o PORTAL DE PERIÓDICOS e o “REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFAL (RIUFAL)”. O primeiro objetiva a implantação e a manutenção de revistas eletrônicas, por intermédio da utilização do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER), disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), no endereço eletrônico < <https://periodicos.ufal.br/index>>. Atualmente, o Portal comporta 32 publicações, dentre as quais o periódico “CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO EM REVISTA”, ISSN 2358-0763, editado pelo PPGCI/UFAL e disponível no endereço eletrônico <https://periodicos.ufal.br/cir/index>.

O SIBI/UFAL, especialmente a Biblioteca Central, oferece infraestrutura, serviços e produtos, tais como o levantamento em bases de dados (catalográficas, referenciais e textos completos), a consulta (local e remota), a renovação (local e remota), a reserva (local e remota), e o empréstimo de materiais bibliográficos e não bibliográficos, que facilitam a realização de pesquisas e de estudos por docentes e por discentes.

No que se refere à infraestrutura, é importante ressaltar a disponibilidade de auditório com 88 lugares, miniauditório com 50 lugares, cabines de estudos individuais, num total de 80 lugares, sala de aula com capacidade para 30 lugares, salas de estudos em grupo, espaço destinado exclusivamente ao acesso e à pesquisa remota orientada em bancos, em bases de dados e em e-books (Via Pesquisa), acesso à Internet sem fio e espaços amplos e arejados, inclusive com condicionadores de ar. Exceções feitas às cabines de estudos individuais e ao Via Pesquisa, esses espaços possuem uma agenda eletrônica de reserva para uso (http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=721). O auditório está equipado com computador, data show, DVD, mesas e sistema de som (mesa, caixas e microfones), telão e TV.

É importante esclarecer ainda que o PPGCI/UFAL tem à disposição de discentes e de docentes, conforme Política Institucional, os espaços multifuncionais da UFAL, dentre os quais se podem destacar:

- **Auditório da Biblioteca Central (BC):** ambiente climatizado, com capacidade para 88 pessoas, equipado com computador, data show, DVD, mesas e sistema de som (mesa, caixas e microfones), telão e TV.
- **Auditório da Reitoria:** ambiente climatizado, com capacidade para 203 pessoas, equipado com cadeiras, computador, data show, mesas, sistema de som (mesa, caixas e microfones) e telão.

O PPGCI/UFAL ainda mantém parcerias com a Secretaria de Ciência, da Tecnologia e da Inovação (SECTI) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), que frequentemente disponibiliza espaços para realização de eventos de médio e grande porte, como o Centro de Inovação do Jaraguá – Polo Tecnológico de Alagoas. Então, como se pode observar, o PPGCI disponibiliza de uma infraestrutura ampla e dinâmica de ensino, pesquisa, extensão e inovação adequada aos objetivos estratégicos institucionais, notadamente, às metas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP), no contexto das ações estratégicas que compõem a “Dimensão Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo”, estabelecidas em torno de dois objetivos, a saber, “Elevar a qualidade da pós-graduação” e “Ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação stricto sensu.” (UFAL, 2019, p. 32).

7 CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO F: POTENCIAL DO PROJETO DO PPG PARA PROMOVER A PARTICIPAÇÃO E/OU FORTALECIMENTO DA PPG EM REDES DE PESQUISA CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICAS, NACIONAIS E/OU INTERNACIONAIS

O projeto do PPGCI/UFAL apresenta considerável potencial para ampliar e consolidar a participação da pós-graduação em redes de pesquisa científicas e tecnológicas, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Esse potencial decorre da natureza interdisciplinar da Ciência da Informação, da inserção acadêmica de seu corpo docente e da articulação estratégica com instituições e associações científicas da área.

A Ciência da Informação caracteriza-se por forte vocação colaborativa, integrando pesquisadores de diferentes regiões e países em torno de temáticas como gestão da informação, organização do conhecimento, políticas informacionais, cultura digital, mediação da informação e tecnologias aplicadas à informação. Nesse contexto, o projeto do PPGCI/UFAL favorece a produção compartilhada de conhecimento, a coautoria interinstitucional e a participação ativa em grupos e redes temáticas.

Em nível nacional, o fortalecimento das redes ocorre por meio da articulação com pesquisadores vinculados à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), especialmente nos Grupos de Trabalho (GTs) que congregam pesquisadores de diferentes programas do país. A participação sistemática em eventos científicos como o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) e a realização anual do Seminário Internacional de Informação, Tecnologia e Inovação (SITI) ampliam a visibilidade das pesquisas desenvolvidas no Programa, favorecendo intercâmbios acadêmicos, submissão de projetos em parceria e formação de redes cooperativas.

O projeto também potencializa a integração com outros Programas de Pós-Graduação da região Nordeste e de outras regiões do Brasil, promovendo pesquisas interinstitucionais, organização de eventos científicos conjuntos, participação em bancas e desenvolvimento de publicações em coautoria. Essa dinâmica contribui para a consolidação do Programa em redes nacionais estruturantes, fortalecendo sua inserção e reconhecimento acadêmico.

No âmbito internacional, o projeto apresenta potencial para ampliar parcerias com instituições estrangeiras por meio de:

- publicações em periódicos internacionais;
- participação em congressos e eventos científicos no exterior;
- desenvolvimento de pesquisas comparativas;
- estabelecimento de acordos de cooperação acadêmica;
- intercâmbio de docentes e discentes.

A produção científica resultante do projeto, especialmente quando publicada em periódicos indexados e em coautoria internacional, amplia a visibilidade do Programa e fortalece sua inserção global. Ademais, a utilização de metodologias alinhadas a agendas internacionais de pesquisa facilita a integração a redes temáticas transnacionais.

A concessão de bolsas no âmbito do projeto institucional contribui diretamente para esse fortalecimento, uma vez que possibilita maior dedicação dos discentes à pesquisa, viabiliza participação em eventos científicos e estimula a produção acadêmica qualificada. Bolsistas com dedicação exclusiva apresentam maior potencial de engajamento em projetos colaborativos e redes de pesquisa.

Do ponto de vista estratégico, o projeto favorece:

- ampliação da produção científica em coautoria interinstitucional;
- submissão de projetos conjuntos a agências de fomento nacionais e internacionais;

- consolidação de grupos de pesquisa certificados;
- fortalecimento da internacionalização do Programa;
- melhoria dos indicadores de avaliação da pós-graduação.

Assim, o projeto institucional do PPGCI/UFAL não apenas se beneficia da inserção em redes científicas, como também atua como vetor de expansão e de consolidação dessas redes. A articulação entre produção científica qualificada, cooperação interinstitucional e participação ativa em fóruns acadêmicos fortalece o posicionamento do Programa nos cenários nacional e internacional da Ciência da Informação, ampliando seu impacto científico, social e tecnológico.

8 CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO G: DESCREVA O PLANO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PARA PESQUISA NA PÓS-GRADUAÇÃO, INCLUINDO ESTRATÉGIAS PARA MONITORAR A EXECUÇÃO, INDICADORES E METAS DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS, ALÉM DO PLANO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA DISSEMINAR OS AVANÇOS À SOCIEDADE

O acompanhamento dos projetos de pesquisa será realizado de modo sistemático, contínuo e orientado, conforme metas previamente estabelecidas no cronograma de pesquisa, sem perder de vista os elementos presente no Planejamento Estratégico e Plano de Ação: quadriênio 2025-2028.

Assim, o monitoramento será realizado em quatro estágio, a saber:

a) Acompanhamento mensal: será realizado via realização de reuniões periódicas com o orientador – pelo menos, 12 reuniões; controle na agenda de pesquisa; e registro das atividades desenvolvidas (leituras, fichamentos, coleta de dados, produção textual).

b) Acompanhamento semestral: será realizado via relatório parcial de progresso da pesquisa; avaliação do cumprimento do cronograma; ajustes teórico-metodológicos, se necessários; e apresentação em seminários internos do Programa.

c) Acompanhamento de qualificação do projeto: será efetivado com a entrega do projeto de pesquisa estruturado contendo revisão de literatura consolidada; procedimentos metodológicos suficientemente desenvolvidos; resultados preliminares, se aplicável; e avaliação por banca examinadora – projeto com 50 a 80 páginas.

d) Acompanhamento da defesa de dissertação: será efetivado via entrega da versão final da dissertação, apresentação pública e Incorporação das sugestões da banca, caso necessário – dissertação com, pelo menos, 100 páginas.

Como metas de processo, consideram-se os indicadores de execução, a saber, cumprimento de atividades no prazo estabelecido no cronograma de pesquisa, participação anual em, pelo menos, um evento com apresentação de um trabalho completo; publicação de, no mínimo, dois artigos qualificados durante o processo de pesquisa. E, como meta de resultado, consideram-se os potenciais impactos decorrentes dos resultados da pesquisa, a saber, apresentação de um trabalho completo em evento nacional com resultados da pesquisa; e publicação de um artigo científico qualificado com os resultados finais da pesquisa.

As produções e as comunicações científicas realizadas são objetos de divulgação nos canais disponíveis:

- publicações no canal no **YouTube do PPGCI/UFAL** ([/ppgciufal](#));
- publicações no **Facebook do PPGCI/UFAL** ([/ppgciufal](#));
- publicações nos **Instagram do PPGCI/UFAL** ([@ppgciufal](#)) e do evento ([@sitiufal](#));
- publicações no **X do PPGCI/UFAL** ([@ppgciufal](#));
- matéria no site **do PPGCI/UFAL** em três idiomas ([português](#), [espanhol](#) e [inglês](#)).

Além desses, dependendo do impacto, as produções serão divulgadas também via entrevistas em rádio regional (a definir) e em canal de televisão regional (a definir).

9 CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO H: COMPROVAÇÃO DE NÃO VÍNCULO EMPREGATÍCIO DOS BOLSISTAS.

A concessão das bolsas vinculadas ao projeto institucional do PPGCI/UFAL observará rigorosamente os critérios estabelecidos pelo CNPq e pelas normas internas da UFAL, especialmente no que se refere à comprovação de inexistência de vínculo empregatício e/ou de percepção de remuneração incompatível com a dedicação exigida pela bolsa. Então, para fins de implementação da bolsa, o(a) discente selecionado(a) deverá apresentar:

- declaração formal de inexistência de vínculo empregatício;
- declaração de não percepção de rendimentos provenientes de atividade laboral, quando exigido pela agência financiadora;
- assinatura de termo de compromisso de dedicação às atividades do Programa;
- comprovantes adicionais, quando solicitados (ex.: registro em carteira de trabalho sem vínculo ativo, declaração de desligamento, ou documentação equivalente).

Nos casos em que a regulamentação da agência permitir vínculo empregatício específico (como atuação docente eventual ou vínculo público autorizado), serão observados os limites normativos quanto à carga horária e à compatibilidade com a dedicação à pesquisa. Dessa forma, será priorizada a concessão de bolsas a discentes que não possuam vínculo empregatício ou qualquer forma de remuneração regular, considerando:

- a necessidade de assegurar dedicação integral às atividades de pesquisa;
- o princípio da equidade e permanência estudantil;
- a redução de assimetrias socioeconômicas;
- o fortalecimento da formação acadêmica com maior disponibilidade para produção científica.

A priorização será operacionalizada por meio de critérios objetivos previstos em edital interno de seleção de bolsistas, que poderá incluir:

- análise socioeconômica;
- declaração de renda;
- classificação no processo seletivo;
- avaliação do plano de trabalho do discente.

Após a implementação da bolsa, o PPGCI/UFAL realizará acompanhamento contínuo da situação acadêmica e da condição de vínculo do bolsista. Considera-se que a priorização de discentes sem vínculo empregatício está alinhada às diretrizes da pós-graduação stricto sensu, que valorizam a dedicação integral à formação científica. Dessa forma, a política de priorização fortalece tanto a permanência estudantil quanto a qualidade e o impacto das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa.

10 PONTUAÇÃO BÔNUS: PROPOSTAS QUE APRESENTAREM POLÍTICAS, AÇÕES OU PROJETOS ESTRUTURADOS PARA PROMOVER A EQUIDADE E A INCLUSÃO NO PPG PODERÃO RECEBER UM BÔNUS NA PONTUAÇÃO FINAL, CONFORME AVALIAÇÃO DO COMITÊ JULGADOR

O PPGCI/UFAL, desde a sua implantação (2019), toma como base um conjunto de Políticas afirmativas de inclusão, de permanência e de acessibilidade, com destaque para a reserva de cotas e a disponibilidade de bolsas de pós-graduação. No que se refere à reserva de cotas, nas seleções dos cinco primeiros anos (2019, 2020, 2021, 2022 e 2023) (<https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao/selecao/edital-de-selecao-discente/selecao-de-discente-regular-1>), o Programa ofertou percentuais de vagas destinados a três tipos de cotas, a saber, Afrodescendentes, Indígenas e Pessoas com Deficiência (PcD), nos termos do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências (Brasil, 2004). No ano de 2023, o Programa ampliou as cotas, para atender à Resolução nº. 82/2022 - CONSUNI/UFAL, de 06 de setembro de 2022, que passa a ofertar as seguintes reservas de vagas: Negro (preto e pardo); Indígena; Pessoa com Deficiência (PcD); Pessoa Trans (Transgêneros, Transexuais e Travestis); e Pessoa Refugiada e/ou Assentada. Todos os candidatos aprovados nas cotas são submetidos por Processo de Heteroidentificação, junto ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), nos termos da Resolução nº 86 - CONSUNI/UFAL, de 11 de dezembro de 2018, e de sua atualização pela Resolução nº. 82/2022- CONSUNI/UFAL, de 06 de setembro de 2022, que regulamentam a Política de Ações Afirmativas (PAA) nos cursos e nos programas de pós-graduação lato sensu (inclusive as residências) e stricto sensu da UFAL, bem como da Portaria Normativa nº 04, de 06 de abril de 2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que regulamenta o Procedimento de Heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros, para fins de preenchimento das vagas reservadas nos concursos públicos federais, nos termos da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014.

Quanto à permanência, além de diversas ações de assistência estudantil ofertada pela UFAL, como restaurante universitário e assistência psicossocial, o PPGCI/UFAL busca ampliar o número de bolsas de pós-graduação via submissão de projetos à FAPEAL, que lança editais para a distribuição de bolsas junto aos programas de pós-graduação Stricto Sensu do Estado de Alagoas. Nesse sentido, no ano de 2022, o PPGCI/UFAL concorreu ao Edital Fapeal nº 007/2022 Bolsas de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado, obtendo oito cotas de bolsas que foram distribuídas via Edital público, considerando os seguintes critérios: I – Coeficiente de Rendimento Escolar na Graduação; II - Média final no processo seletivo; e III – Distância entre o domicílio do(a) candidato(a) e a sede PPGCI/UFAL. No ano de 2023, o Programa concorreu ao Edital Fapeal Nº 02/2023 Bolsas de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado, obtendo seis cotas de bolsas, que foram distribuídas via Edital público obedecendo aqueles mesmo critérios, e, no ano de 2024, o Programa concorreu ao Edital Fapeal nº 02/2024 - Bolsas de Pós-graduação Mestrado e Doutorado, obtendo três cotas de bolsas que também foram distribuídas naqueles termos.

Há outros incentivos realizados com o apoio da CAPES, do CNPq e da FAPEAL, com destaque para diárias e passagens para participação de eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, bolsas de mestrado e pós-doutorado, e publicação de livros oriundos das

dissertações. Nesse contexto, merecem citar, respectivamente, da CAPES e do CNPq, o Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) e o Edital Capes nº 16/2022 – Pós-Doutorado Estratégico (duas bolsas e custeios para estágio pós-doutoral de dois anos cada) e Chamada Pública Fapeal/CNPq nº 11/2022 - Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores no Brasil (uma bolsa e custeios). Os editais de incentivo da FAPEAL contemplam: Edital 02/2022 Edufal/Fapeal – Publicação de Teses e Dissertações (uma dissertação publicada), Edital FAPEAL nº 04/2022 - Auxílio à Organização de Eventos Científicos – AORC 2022 (IX EBBC, Maceió), Edital Fapeal Nº 08/2024 - Auxílio à Organização de Eventos Científicos – AORC 2024 (VI SITI, Maceió), Edital Fapeal nº 03/2023 – Prêmio de Excelência Acadêmica (três prêmios em certificados e dinheiro), Edital Fapeal 06/2024 – Prêmio de Excelência Acadêmica (um prêmio em certificado e dinheiro), Edital nº 04/2022 PROPEP/UFAL – Prêmio UFAL de Dissertação e Tese (um prêmio, dissertação 2021), e Edital nº 04/2024 – PROPEP/UFAL – Prêmio UFAL de Dissertação e Tese (dois prêmios, dissertações 2022 e 2023). É importante esclarecer que, no ano de 2024, houve a premiação referente aos dois anos porque o Edital nº 19/2023 – PROPEP/UFAL – Prêmio UFAL de Dissertação e Tese, referente à premiação de 2022 foi cancelado). O Programa procura aproveitar todas as oportunidades para promover as melhores condições de ensino, de pesquisa, extensão e de inovação para os discentes.

Além disso, merece destacar a atenção dada aos espaços físicos, aos meios de informação e de comunicação, conforme necessidades específicas apresentadas por discentes, docentes e egressos. Em particular, vale destacar o eficiente ecossistema de informação e de comunicação mantido pelo programa, compreendendo e-mail, site oficial e redes sociais (Facebook e Instagram). Complementarmente, o Programa lança regularmente editais de seleção para alunos especiais, buscando diminuir as assimetrias presentes nos processos seletivos, que, muitas vezes, não são suficientemente contempladas pelos sistemas de cotas.

NÚMERO DE BOLSAS SOLICITADAS (MESTRADO)

04 (quatro).